



TRANSGÊNICOS: RISCO OU BENEFÍCIO PARA A POPULAÇÃO

¹Hiram Cesar Borges Gogia, ¹Anderson Borges, ¹Gabriela Cougo Silva, ¹Laura Figueiro Teixeira, ²Tiberio Bassi

Os organismos que mediante técnicas de engenharia genética contenham material genético de outros organismos, chamam-se transgênicos. As plantas transgênicas são vegetais que contêm um ou mais genes introduzidos. Esta introdução de genes é feita por uma técnica de transformação genética que permite que um ou mais genes (transgenes) sejam isolados bioquimicamente e inseridos numa célula. Esta célula multiplica-se e dá origem a outra planta, que possui cópias exatas destes genes. Os genes introduzidos não são da mesma planta, podem ser de uma planta diferente, de uma bactéria ou até mesmo de um animal. O milho transgênico que produz o seu próprio inseticida contém um gene proveniente de uma bactéria. Apresentar as características principais dos alimentos caracterizados como transgênicos, assim como seu conceito. Demonstrar os possíveis riscos decorrentes do uso indiscriminado e não fiscalizado para o consumo humano, assim como seus benefícios na produção agrícola. Trabalhou-se com revisão bibliográfica, usando-se o método dedutivo, em um estudo monográfico. Os alimentos transgênicos apresentam benefícios notórios para a produção agrícola, como o aumento produtivo, alteração do valor nutricional dos alimentos, o desenvolvimento de espécies com características desejáveis e o aumento na resistência dos alimentos ao armazenamento por períodos maiores. Em contraparte, os transgênicos não possuem um estudo a longo prazo que garanta sua segurança ao consumo humano, e entre os malefícios conhecidos estão o aumento dos sintomas de alergia, a maior resistência a agrotóxicos e antibióticos nas pessoas e nos animais, o aparecimento de novos vírus, a eliminação de populações benéficas como abelhas, minhocas e outros animais e espécies de plantas, o empobrecimento da biodiversidade, o desenvolvimento de ervas daninhas muito resistentes que podem causar novas doenças e o desequilíbrio da natureza. Os alimentos transgênicos tanto podem ser bons como maus para nossa saúde, eles favorecem a quem produz certos alimentos com uma resistência muito boa contra pragas de lavouras, insetos, fungos, vírus, bactérias, porém também pode nos fazer um pouco mal por nos causar alergias, intoxicações, ou até a morte, mas ainda não se comprovou corretamente que esses alimentos nos fazem mal, poucas pessoas se sentiam mal por isso não é comprovado, para se chegar a uma conclusão deve se fazer uma pesquisa com milhões de pessoas.

Palavras chaves: alimentos transgênicos, nutrição, alimentação, transgênicos.

¹ Discente do Curso de Direito da Urcamp

² Prof. do Curso de Direito da Urcamp